



## HISTÓRICO

Lindamir Bandeira da Silva nasceu em 07 de agosto de 1949, na cidade de Caçapava, filha de Raimundo Bandeira e Silva e Semiramis Felinto Bandeira e Silva. Cresceu em uma chácara na Vera Cruz, sua infância foi marcada por uma forte conexão com a terra e os valores familiares. Desde cedo, Lindamir foi ensinada a olhar com empatia para aqueles que necessitam de auxílio. Um episódio marcante de sua infância ocorreu na Escola Rui Barbosa, onde o diretor chamou sua mãe para relatar que ela estava dividindo seu lanche com colegas. A resposta da mãe, ressaltando a educação que receberam em casa sobre ajudar os outros, exemplifica o caráter solidário que sempre acompanhou Lindamir.

Após o falecimento de seu pai, sua mãe foi convidada a presidir a Associação Beneficente de Caçapava, onde Lindamir atuou como auxiliar por oito anos. Durante esse período, ela também foi uma das fundadoras do Lar Fabiano de Cristo (CAPME), uma instituição voltada para o apoio a famílias carentes. Em suas diversas funções como nutricionista, orientadora da creche, visitadora e motorista — sendo a primeira mulher a dirigir uma Kombi na cidade — Lindamir demonstrou um compromisso inabalável com o bem-estar comunitário.

Além disso, Lindamir presidiu o Clube de Mães da Vila Isabel, onde implementou aulas de corte e costura, culinária e programas de conscientização sobre o combate às drogas. Sua atuação se estendeu ainda ao apoio a famílias afetadas pelo vírus do HIV, que enfrentavam o preconceito dos que deveriam lhes prestar auxílio. Ela, sempre atuando em com dignidade e compaixão.

Em sua trajetória profissional, destacou-se como administradora na Fundação Nacional do Tropeirismo ao lado do saudoso Professor Ocilio Feraz. Um marco significativo em sua vida ocorreu quando foi surpreendida por Jodair Gomes de Souza com a notícia de que seria homenageada no Dia Internacional da Mulher. No entanto, ao chegar à Câmara Municipal, descobriu que não receberia a medalha, mas sim a entregaria à outra mulher. Esse episódio gerou um laço mais profundo entre ela e Jodair, resultando na ideia de homenagear mulheres notáveis da cidade com um troféu em homenagem à Mestra Olivia Alegri.





Em janeiro de 1996, Lindamir reuniu as dez primeiras mulheres homenageadas para conhecer Mestra Olivia Alegria e comunicar-lhes sobre o reconhecimento que receberiam. Infelizmente, no mesmo ano, Mestra Olivia faleceu, tornando aquelas mulheres ainda mais privilegiadas por terem sido reconhecidas em vida.

Após alguns anos sem celebrar essa homenagem, Lindamir sentiu um chamado interior para retomar a festa. Com o apoio de amigos e colaboradores como Fátima Gomes e Arnaldo Neto entre outras pessoas que formam sua equipe, essa tradição foi revitalizada e ainda hoje celebra as conquistas femininas em Caçapava. O uso do troféu Olivia Alegri permanece sob sua responsabilidade exclusiva e a celebração se dá em ato particular.

Além de suas contribuições sociais e culturais, Lindamir é mãe de quatro filhos e avó de cinco netos. Sua trajetória é marcada por um profundo amor pela família e pela comunidade.

Por todas essas razões, Lindamir Bandeira da Silva é merecedora do Decreto Legislativo de Honra ao Mérito. Sua vida é um exemplo inspirador de dedicação ao próximo e compromisso com causas sociais essenciais para o desenvolvimento humano e comunitário.

Dandara Pereira César Leite Gissoni  
**Vereadora – PSB**

